

Embratel Participações Divulgação de Resultado

Resultado do 1º Trimestre de 2003¹



Rio de Janeiro, Brasil – 6 de maio de 2003

Embratel Participações S.A.
(Embratel Participações ou a “Empresa”)
NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4

A Empresa que detém 98,8% da
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.
 (“Embratel”).

¹ Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em “Legislação Societária”

O EBITDA do primeiro trimestre de 2003 foi de R\$369 milhões

Um aumento de 17% comparado ao trimestre anterior

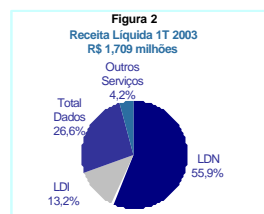
A geração de caixa após investimentos foi de R\$283 milhões

Destaques

- ✓ A receita líquida foi de R\$1,7 bilhão.
- ✓ O EBITDA do primeiro trimestre foi de R\$369 milhões, representando um aumento de 16,7% quando comparado ao trimestre anterior e, 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ A cobrança continuou a melhorar, permitindo a queda da provisão para devedores duvidosos pelo quinto trimestre consecutivo para R\$106 milhões, ou 4,9% da receita bruta (6,2% da receita líquida), comparado a 6,1% da receita bruta no último trimestre de 2002 e 7,7% do mesmo período de 2002. Em termos absolutos, a provisão para devedores duvidosos caiu 38,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ O perfil do contas a receber de voz continua a melhorar: ao final do primeiro trimestre, aproximadamente 72% dos recebíveis líquidos de voz, não estavam vencidos, comparado a 68% no final de dezembro de 2002.
- ✓ O lucro líquido do primeiro trimestre de 2003 foi de R\$11 milhões, incluindo o pagamento de R\$39 milhões relativo a liquidação de uma contingência fiscal. Excluindo esse efeito não recorrente, o lucro líquido seria de R\$37 milhões.
- ✓ O EBIT no primeiro trimestre de 2003 foi de R\$77 milhões, crescendo 47,8% em relação ao primeiro trimestre de 2002.
- ✓ Os investimentos no trimestre totalizaram R\$86 milhões.
- ✓ A geração de caixa após investimentos foi de R\$283 milhões.
- ✓ Durante o trimestre, a Embratel concluiu o programa de financiamento de 2003 e primeiro semestre de 2004, alongando o prazo de vencimento de dívidas, totalizando US\$882 milhões (R\$2.957 milhões) por dois anos.
- ✓ Aproximadamente US\$93 milhões (R\$314 milhões), líquido de novas captações, foram amortizados durante o trimestre.
- ✓ Mais de 800 contratos para o serviço local já tinham sido assinados no final do primeiro trimestre.

A Embratel adotou o procedimento de apresentar a receita de voz internacional pelo seu valor bruto, refletindo recentes mudanças nas práticas da indústria. Esta receita era previamente apresentada líquida dos pagamentos de interconexão internacional, agora classificados como custos de interconexão. Uma vez que essa mudança não impacta o lucro bruto e a prática previamente seguida pela empresa estava de acordo com as práticas da indústria, a prática apresentada atualmente é tida como preferível. Como resultado, a receita bruta e líquida de voz internacional dos períodos anteriores, bem como os custos de interconexão foram rerepresentados, refletindo tais mudanças. Assim, a variação da receita, os percentuais relacionados e as margens mudaram. A tabela 18 apresenta as receitas e custos de interconexão revisados.

R\$ mil	1T02	4T02	1T03	% Var Ano	% Var Trimestre
Receita Líquida	1.852.130	1.786.115	1.708.742	-7,7%	-4,3%
Ebitda	324.711	315.933	368.843	13,6%	16,7%
Margem Ebitda	17,5%	17,7%	21,6%	4,1 p.p	3,9 p.p
Ebit	52.258	15.366	77.253	47,8%	402,8%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	(36.440)	111.942	10.668	129,3%	-90,5%



Serviço de Comunicação de Dados

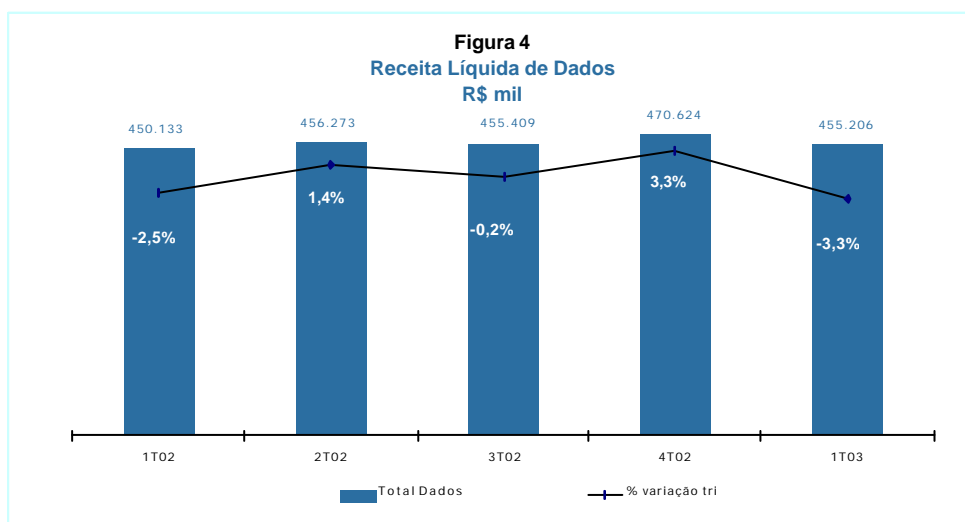
O crescimento de circuitos continua forte

Tabela 3				% Var	% Var
R\$ mil	1T02	4T02	1T03	Ano	Trimestre
Total Dados	450.133	470.624	455.206	1,1%	-3,3%
Dados & Internet	429.988	451.321	434.743	1,1%	-3,7%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	20.145	19.303	20.463	1,6%	6,0%

A receita de comunicação de dados da Embratel (dados & Internet e aluguel de linhas a outros provedores) foi de R\$455 milhões no primeiro trimestre de 2003, representando um aumento de 1,1% em relação ao mesmo período de 2002. Comparado ao trimestre anterior, quando a receita de dados se beneficiou dos serviços providos às eleições presidenciais, a receita de dados caiu 3,3%.

A tendência do mercado de dados não variou muito no primeiro trimestre de 2003 em relação ao trimestre anterior. Continuam a ocorrer reduções nos preços dos serviços de Internet. As renovações de contrato durante o trimestre começaram a incorporar os ajustes da inflação. O crescimento dos circuitos expressos em 2Mbit equivalentes foi de 47,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 10,3% quando comparado ao quarto trimestre de 2002.

A Embratel continua a investir em acesso para serviço serviços de dados. As redes digitais de cabos de cobre - Acesso Digital Embratel (ADE) estão sendo estendidos, substituindo os caros alugueis de linhas de terceiros pelas nossas linhas próprias. Mais de 40 redes metálicas digitais foram construídas, das quais 13 foram concluídas no primeiro trimestre de 2003. Os clientes estão migrando das redes de terceiros para as nossas redes próprias, consequentemente reduzindo os custos de serviço.



Serviço de Voz

Tabela 5				% Var	% Var
R\$ mil	1T02	4T02	1T03	Ano	Trimestre
Total Voz	1.347.191	1.244.079	1.180.942	-12,3%	-5,1%
Longa Distância Nacional	1.119.337	1.010.842	954.684	-14,7%	-5,6%
Longa Distância Internacional	227.854	233.237	226.258	-0,7%	-3,0%

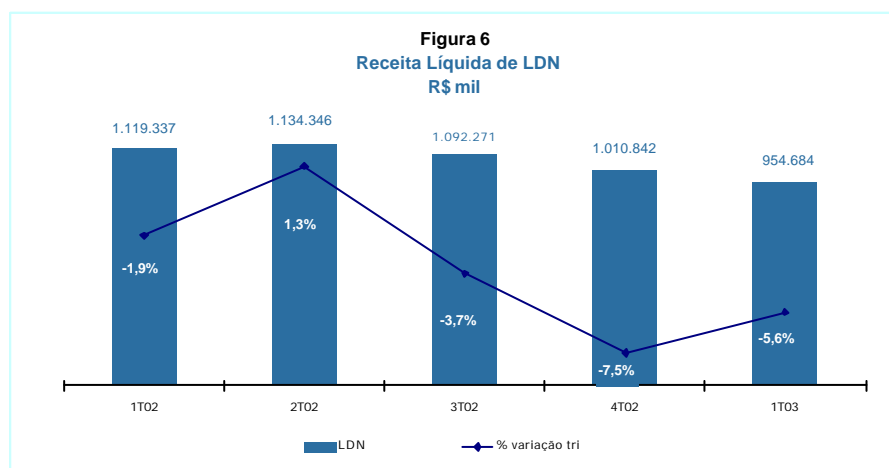
A Embratel está empenhada em aumentar o crescimento das receitas rentáveis. Ações coordenadas, envolvendo estratégias de cobrança (incluindo bloqueio de linhas, cofaturamento, pagamento de faturas pela Internet) e oferta de planos de serviço apropriados a seus clientes estão sendo refinadas a fim de otimizar retornos. Certas atividades, tais como bloqueio de linhas devido à fraude e inadimplência, reduzem a receita mas contribuem para o aumento da rentabilidade das nossas receitas.

Longa Distância Nacional

A tendência de receitas rentáveis continua

A receita líquida de longa distância nacional, no primeiro trimestre de 2003, foi de R\$955 milhões, representando uma queda de 5,6% em relação ao trimestre anterior e 14,7% em relação ao mesmo período de 2002. Quando se compara ao trimestre anterior, a queda pode ser explicada por fatores sazonais (menos dias úteis e férias) bem como o efeito do bloqueio de linhas fraudulentas e inadimplentes.

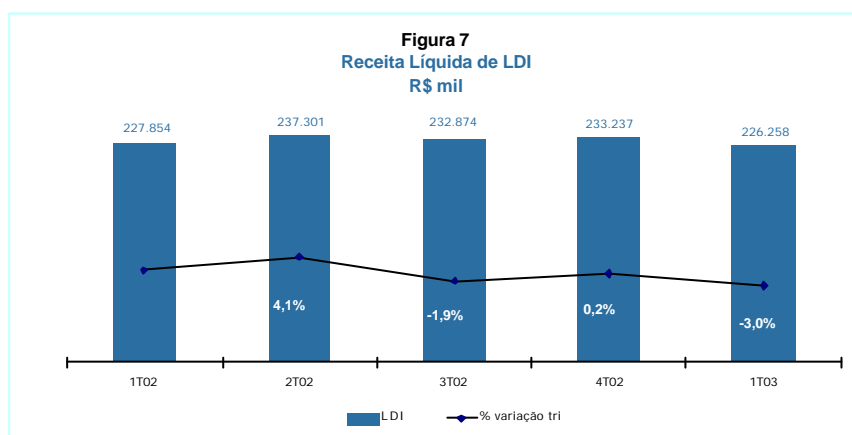
A receita de longa distância média por minuto no primeiro trimestre de 2003 cresceu 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 8,5% em relação ao trimestre anterior, reforçando o nosso foco nas receitas rentáveis.



Longa Distância Internacional

A estabilidade continua

A receita de longa distância internacional foi de R\$226 milhões no primeiro trimestre de 2003, representando uma queda de 3,0% em relação ao trimestre anterior. Fatores sazonais, bem como a concorrência, contribuíram para este resultado. Comparado com o primeiro trimestre de 2002, a receita internacional ficou estável, principalmente devido ao impacto positivo de receitas entrantes mais altas.



Serviço Local

O serviço local da Embratel continua a expandir. No total, 70 cidades, incluindo todas as capitais dos estados, estão cobertas pelo serviço local da Embratel. Ao final do primeiro trimestre de 2003, mais de 800 contratos haviam sido assinados, uma vez que médios, grandes clientes e o governo são atraídos por terem, finalmente, escolha na prestação do serviço local.

Como é provedora de telecomunicações premium do Brasil, a Embratel está apta a atrair novos clientes locais estendendo sua qualidade superior e confiabilidade ao mercado local, atraindo tanto antigos clientes de dados e longa distância como novos clientes. Os atributos de seu serviço local incluem preço competitivo, faturas de ligações locais detalhadas e suporte especializados a clientes.

A Embratel é atualmente a única empresa de telecomunicações que oferece serviço local corporativo em todas as regiões do Brasil.

EBITDA

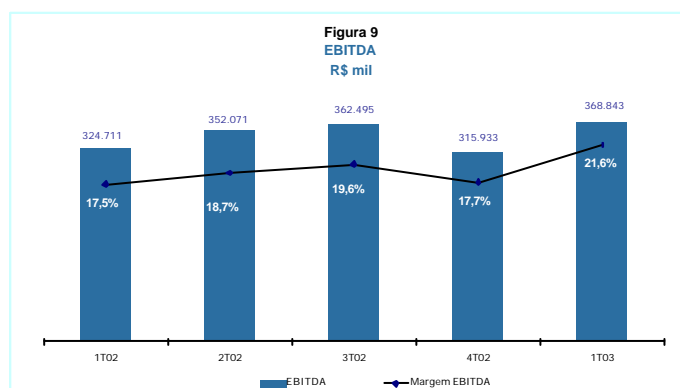
Tabela 8 R\$ mil	1T02	4T02	1T03	% Var Ano	% Var Trimestre
Receita Líquida	1.852.130	1.786.115	1.708.742	-7,7%	-4,3%
Interconexão	(909.701)	(839.621)	(788.902)	-13,3%	-6,0%
Outros Custos de Serviço	(106.083)	(139.527)	(122.387)	15,4%	-12,3%
Despesas de Vendas	(281.823)	(262.810)	(206.198)	-26,8%	-21,5%
Despesas Gerais e Adm	(231.301)	(244.090)	(225.983)	-2,3%	-7,4%
Outros	1.489	15.866	3.571	139,8%	-77,5%
Ebitda	324.711	315.933	368.843	13,6%	16,7%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>17,5%</i>	<i>17,7%</i>	<i>21,6%</i>	<i>4,1 p.p</i>	<i>3,9 p.p</i>

O EBITDA foi de R\$369 milhões no primeiro trimestre de 2003, representando um aumento de 16,7% quando comparado ao EBITDA de R\$316 milhões no quarto trimestre de 2002 e um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA aumentou em 3,9 pontos percentuais, atingindo 21,6% no primeiro trimestre de 2003. As principais razões para este crescimento foram a melhora no faturamento, menores custos de interconexão e menores despesas de faturamento (serviços de terceiros).

A provisão para devedores duvidosos caiu pelo quinto trimestre consecutivo para R\$106 milhões, ou 4,9% da receita bruta (6,2% da receita líquida). Esta é uma significativa redução quando comparado ao quarto trimestre de 2002, quando a provisão para devedores duvidosos representou 6,1% da receita bruta (7,7% da receita líquida). Isto mostra que as ações da Embratel para melhorar o faturamento, focar na receita rentável e atingir clientes com planos específicos estão tendo retorno. Em termos absolutos, a provisão para devedores duvidosos caiu 22,8% e 38,9% quando comparado ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

O que também continua contribuindo para melhora do EBITDA é a redução no custo de interconexão. Direcionar mais e mais tráfego para as redes próprias da Embratel, que incluem a construção de PPI e também outras eficiências na administração do custo de interconexão vêm ajudando a reduzir este importante custo. No trimestre, foram adicionados 24 PPIs.

Os serviços de terceiros caíram de 15,5% para 13,6% da receita líquida. A continuação de ações pró-ativas, tais como fatura de uma folha (auto-envelope), combinado com maior uso de co-faturamento (menos despesas com impressão, taxas bancárias e de postagem mais baixas) ajudou a reduzir os custos totais de faturamento. Além disso, a Anatel determinou a redução das tarifas de co-faturamento, reduzindo ainda mais os custos de faturamento.



EBIT

No primeiro trimestre de 2003, o EBIT foi de R\$77 milhões, aumentando de R\$15 milhões no trimestre anterior, evidenciando a clara melhora do desempenho operacional da empresa. Comparado ao primeiro trimestre de 2002, o EBIT cresceu 47,8%.

Resultado Líquido

O lucro líquido do primeiro trimestre foi de R\$11 milhões

Tabela 10	1T02	4T02	1T03	% Var Ano	% Var Trimestre
Lucro Líquido/(Prejuízo) (R\$ mil)	(36.440)	111.942	10.668	129,3%	-90,5%
Quantidade de ações (milhões de ações)	332.932	332.629	332.629		
Lucro por 1000 ações (R\$)	(0,11)	0,34	0,03		

No primeiro trimestre de 2003, o lucro líquido foi de R\$11 milhões comparado ao lucro líquido de R\$112 milhões no quarto trimestre de 2002 e a um prejuízo de R\$36 milhões no mesmo período de 2002. Além da melhora no EBIT, o resultado líquido foi impactado positivamente pela paridade da moeda na dívida em moeda estrangeira não *hedged*. No trimestre, houve um pagamento não-recorrente de R\$39 milhões relativo a liquidação de uma contingência fiscal devida a imposto de renda sobre remessa a empresas de telecomunicações estrangeiras, como descrito na secção de Eventos Subsequentes das demonstrações financeiras do quarto trimestre de 2002. Excluindo esse evento não-recorrente, o lucro líquido no primeiro trimestre de 2003 seria R\$37 milhões.

Posição Financeira

O financiamento de 2003 e primeiro semestre de 2004 está concluído. R\$314 milhões da dívida foram pagos durante o trimestre.

Em 17 de março de 2003, a Embratel concluiu seu programa de financiamento, renegociando parte da dívida vencendo em 2003 e primeiro semestre de 2004. O propósito deste programa de financiamento foi: (1) reduzir a dívida total da Embratel; (2) eliminar o risco de refinanciamento em 2003; e (3) reduzir as necessidades de financiamento em 2004. A Embratel atingiu estes três objetivos.

O alongamento dos prazos da dívida irá assegurar que Embratel continue a investir em serviços de qualidade e em redes para atender ao mercado corporativo, governo e clientes residenciais. O programa de financiamento da Embratel elimina essencialmente o risco de refinanciamento em 2003 e reduz as necessidades de financiamento em 2004. A Embratel reservou-se o direito

de antecipar pré-pagamentos na medida que haja excesso de geração de caixa ou melhoria das condições de mercado para novas dívidas. A conclusão deste programa de financiamento melhora a qualidade de crédito da Embratel e a coloca numa situação financeira mais forte. A Embratel também manteve sua flexibilidade operacional necessária para implementar seu plano de negócios.

Após a conclusão do financiamento, algumas outras instituições financeiras se incorporaram ao programa sob as mesmas condições e, como resultado, o montante financiado aumentou de US\$861 milhões (R\$2.889 milhões) para US\$882 milhões (R\$2.957 milhões). A dívida líquida amortizada durante o trimestre foi de US\$93 milhões (R\$314 milhões).

O perfil da dívida hedgeada/moeda da Embratel está apresentado na tabela abaixo.

Tabela 11 Embratel Participações S.A.	31- dez -2002		31- mar - 2003			
	Montante em R\$ mil	%	Montante em R\$ mil	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
<i>Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo (notional amount)</i>	1.599.623	62,3%	988.944	51,3%	84,67% CDI	até 1 ano
<i>Dívida não hedgeada de curto prazo</i>	966.859	37,7%	937.685	48,7%	US+6,99% aa	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	2.566.482	100%	1.926.630	100%		
<i>Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo (notional amount)</i>	246.894	10,6%	720.024	27,2%	93,86% CDI	até 4,2 anos
<i>Dívida não hedgeada de longo prazo</i>	2.078.559	89,4%	1.923.554	72,8%	US+8,22% aa	até 7,4 anos
Dívida de longo prazo - Total	2.325.453	100%	2.643.578	100%		
Total dívida <i>hedgeada e em Reais</i>	1.846.517	37,7%	1.708.968	37,4%		
Total dívida <i>não hedgeada</i>	3.045.418	62,3%	2.861.239	62,6%		
Total da dívida (líquida dos ganhos de hedge)	4.891.935	100%	4.570.208	100%		

A dívida de curto prazo apresentada acima não inclui toda a parte beneficiada pelo programa de financiamento. Apesar dos contratos terem entrado nesse prazo de extensão da dívida, a reclassificação da dívida de curto prazo para longo prazo ocorre somente no prazo do vencimento original do empréstimo.

A Embratel finalizou o primeiro trimestre de 2003 com uma posição de caixa de R\$526 milhões. Além disso, ao final do trimestre, R\$75,8 milhões do caixa foi contabilizado em "Outros Ativo Circulante" já que este montante foi utilizado como uma garantia temporária, o qual foi liquidado no início de abril.

A queda no caixa está associada com os pagamentos da dívida e outras liquidações. O total da dívida é R\$4,6 bilhões, sendo R\$1,9 bilhão no curto prazo.

Contas a Receber

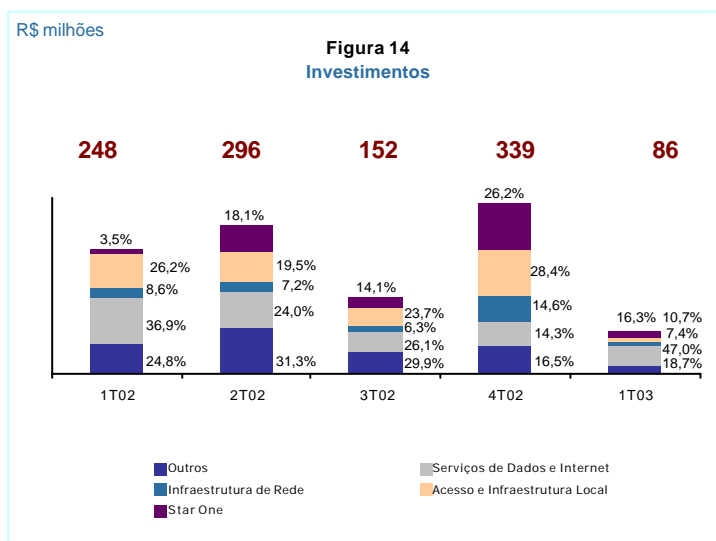
O saldo do contas a receber líquido em 31 de março de 2003 era de R\$1,5 bilhão, uma melhora de mais de R\$90 milhões em relação ao último trimestre de 2002. O perfil do contas a receber de voz continua a melhorar: aproximadamente 72,4% dos recebíveis líquidos de voz, ao final do primeiro trimestre não estavam vencidos, comparado a 67,9% no final de dezembro de 2002. O período de recebimento, baseado nos recebíveis líquidos foi de 62 dias no primeiro trimestre de 2003, uma redução em relação a 67 dias e 73 dias no quarto trimestre de 2002 e primeiro trimestre de 2002, respectivamente.

Tabela 12 Embratel Participações SA R\$ mil	Recebíveis	
	2003 31 Mar	2002 31 Dez
Contas a Receber		
Serviços de Voz	2.729.216	2.676.977
Dados, Telco e Outros Serviços	588.316	585.377
Administrações Estrangeiras	279.183	319.126
Recebíveis Bruto	3.596.715	3.581.480
Provisão para Devedores Duvidosos	(2.095.854)	(1.990.484)
Recebíveis Líquido	1.500.861	1.590.996

Tabela 13 Embratel Participações SA R\$ mil	Contas a Receber Líquido	
	2003 31 Mar	2002 31 Dez
Serviços de Voz	744.391	788.752
Atual	72,4%	67,9%
1-60 dias	20,3%	23,1%
61-120 dias	7,3%	9,0%
> 120 dias	0	0

Investimentos

Os investimentos no primeiro trimestre de 2003 foram de R\$86 milhões. Os investimentos foram assim distribuídos: acesso e infraestrutura local – 10,7% (incluindo os PPIs); serviços de dados e Internet – 46,8%; infraestrutura de rede – 7,4%, outros – 18,8% e Star One – 16,3%. Em “Outros” estão incluídos também investimentos em TI e centrais telefônicas.



Regulatório

Em 27 de fevereiro, como parte do processo administrativo submetido pela Embratel, o CADE adotou uma ação preventiva contra a Telefonica com base em que em uma possível discriminação de preço de linhas alugadas para acesso local, constituiria prática anti-competitiva, proibida por lei. O CADE concluiu que danos irreparáveis para a concorrência no mercado poderia ocorrer e entre as várias medidas, requereu da Telefonica a imediata interrupção de tal prática, tal como prover ampla divulgação dos preços e descontos praticados em tais serviços. A Telefonica recorreu ao CADE mas decisão continua válida.

Um mês depois, baseado em um diferente processo também submetido pela Embratel, a Anatel adotou uma ação preventiva similar contra a Brasil Telecom sob a mesma base de que uma possível discriminação de preço de linhas alugadas para acesso local constituiria prática anti-competitiva, proibida por lei. Além das medidas preventivas impostas pelo CADE sobre a Telefonica, a Anatel requereu da Brasil Telecom que a cobrança feita à Embratel tenha o mesmo preço que o melhor preço oferecido a qualquer um dos seus clientes de linhas alugadas. A Brasil Telecom recorreu ao CADE, requereu e conseguiu uma liminar. Espera-se que a liminar seja cassada assim que a Anatel submeta as informações adicionais solicitadas pelo juiz após a decisão final do CADE.

Essas foram as primeiras ações dos agentes reguladores brasileiros, explicitamente, em nome da concorrência em telecomunicações.

A Embratel é a provedora de telecomunicações *premium* do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (*all-distance*) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.

Tabela 15 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findo em						% Variação período anterior	
	2003		2002		2002			
	31 Mar	%	31 Mar	%	31 Dez	%	Ano	Trimestre
Receita								
Receita Bruta	2.181.691		2.371.797		2.253.149		-8,0%	-3,2%
Impostos e outras deduções	(472.949)		(519.667)		(467.034)		-9,0%	1,3%
Receita líquida	1.708.742	100,0%	1.852.130	100,0%	1.786.115	100,0%	-7,7%	-4,3%
Receita de voz líquida	1.180.942	69,1%	1.347.191	72,7%	1.244.079	69,7%	-12,3%	-5,1%
Longa distância nacional	954.684	55,9%	1.119.337	60,4%	1.010.842	56,6%	-14,7%	-5,6%
Longa distância internacional	226.258	13,2%	227.854	12,3%	233.237	13,1%	-0,7%	-3,0%
Comunicação de dados líquida	455.206	26,6%	450.133	24,3%	470.624	26,3%	1,1%	-3,3%
Dados & Internet	434.743	25,4%	429.988	23,2%	451.321	25,3%	1,1%	-3,7%
Aluguel de linhas a outros provedores	20.463	1,2%	20.145	1,1%	19.303	1,1%	1,6%	6,0%
Receita de outros serviços líquida	72.594	4,2%	54.806	3,0%	71.412	4,0%	32,5%	1,7%
Receita líquida	1.708.742	100,0%	1.852.130	100,0%	1.786.115	100,0%	-7,7%	-4,3%
Custo de Serviços	(911.289)	-53,3%	(1.015.784)	-54,8%	(979.148)	-54,8%	-10,3%	-6,9%
Pessoal	(49.543)	-2,9%	(51.861)	-2,8%	(70.000)	-3,9%	-4,5%	-29,2%
Serviços de terceiros	(58.468)	-3,4%	(45.995)	-2,5%	(54.135)	-3,0%	27,1%	8,0%
Interconexão & facilidades	(788.902)	-46,2%	(909.701)	-49,1%	(839.621)	-47,0%	-13,3%	-6,0%
Outros	(14.376)	-0,8%	(8.227)	-0,4%	(15.392)	-0,9%	74,7%	-6,6%
Despesas de Vendas	(206.198)	-12,1%	(281.823)	-15,2%	(262.810)	-14,7%	-26,8%	-21,5%
Pessoal	(56.881)	-3,3%	(59.934)	-3,2%	(65.473)	-3,7%	-5,1%	-13,1%
Serviços de terceiros	(40.834)	-2,4%	(45.109)	-2,4%	(57.461)	-3,2%	-9,5%	-28,9%
Provisão para devedores duvidosos	(106.153)	-6,2%	(173.694)	-9,4%	(137.458)	-7,7%	-38,9%	-22,8%
Outros	(2.330)	-0,1%	(3.086)	-0,2%	(2.418)	-0,1%	-24,5%	-3,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(225.983)	-13,2%	(231.301)	-12,5%	(244.090)	-13,7%	-2,3%	-7,4%
Pessoal	(30.063)	-1,8%	(36.052)	-1,9%	(33.827)	-1,9%	-16,6%	-11,1%
Serviços de terceiros	(133.367)	-7,8%	(133.330)	-7,2%	(165.650)	-9,3%	0,0%	-19,5%
Taxas	(36.744)	-2,2%	(42.866)	-2,3%	(27.064)	-1,5%	-14,3%	35,8%
Participação dos empregados nos lucros	(13.527)	-0,8%	(8.754)	-0,5%	(8.114)	-0,5%	54,5%	66,7%
Outros	(12.282)	-0,7%	(10.299)	-0,6%	(9.435)	-0,5%	19,3%	30,2%
Outras receitas (despesas) não operacionais	3.571	0,2%	1.489	0,1%	15.866	0,9%	139,8%	-77,5%
EBITDA	368.843	21,6%	324.711	17,5%	315.933	17,7%	13,6%	16,7%
Depreciação e amortização	(291.590)	-17,1%	(272.453)	-14,7%	(300.567)	-16,8%	7,0%	-3,0%
Resultado operacional (EBIT)	77.253	4,5%	52.258	2,8%	15.366	0,9%	47,8%	402,8%
Receita financeira (Incluindo variações cambiais e i	47.510	2,8%	36.427	2,0%	64.899	3,6%	30,4%	-26,8%
Receita de aplicações financeiras	51.731	3,0%	31.886	1,7%	54.807	3,1%	62,2%	-5,6%
Variações cambiais e monetárias ativas	(4.221)	-0,2%	4.541	0,2%	10.092	0,6%	-193,0%	-141,8%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e	(55.523)	-3,2%	(135.414)	-7,3%	101.042	5,7%	-59,0%	-155,0%
Despesas de aplicações financeiras	(109.009)	-6,4%	(92.142)	-5,0%	(106.931)	-6,0%	18,3%	1,9%
Variações cambiais e monetárias passivas	53.486	3,1%	(43.272)	-2,3%	207.973	11,6%	223,6%	-74,3%
Outras receitas (despesas) não operacionais	(39.477)	-2,3%	2.071	0,1%	(583)	0,0%	-2006,2%	6671,4%
Lucro antes do imposto de renda e participações de minoritários	29.763	1,7%	(44.658)	-2,4%	180.724	10,1%	166,6%	-83,5%
Imposto de renda e contribuição social	(12.106)	-0,7%	11.170	0,6%	(60.911)	-3,4%	-208,4%	-80,1%
Participação minoritária	(6.989)	-0,4%	(2.952)	-0,2%	(7.871)	-0,4%	136,8%	-11,2%
Lucro/(Prejuízo) líquido	10.668	0,6%	(36.440)	-2,0%	111.942	6,3%	129,3%	-90,5%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,03		(0,11)		0,34			

Tabela 16 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findo em						% Variação período anterior	
	2003		2002		2002		Ano	Trimestre
	31 Mar	%	31 Mar	%	31 Dez	%		
Receita								
Receita Bruta	2.181.691		2.371.797		2.253.149		-8,0%	-3,2%
Impostos e outras deduções	(472.949)		(519.667)		(467.034)		-9,0%	1,3%
Receita Líquida	1.708.742	100,0%	1.852.130	100,0%	1.786.115	100,0%	-7,7%	-4,3%
Pessoal	(136.487)	-8,0%	(147.847)	-8,0%	(169.300)	-9,5%	-7,7%	-19,4%
Serviços de terceiros	(232.669)	-13,6%	(224.434)	-12,1%	(277.246)	-15,5%	3,7%	-16,1%
Interconexão & facilidades	(788.902)	-46,2%	(909.701)	-49,1%	(839.621)	-47,0%	-13,3%	-6,0%
Provisão para devedores duvidosos	(106.153)	-6,2%	(173.694)	-9,4%	(137.458)	-7,7%	-38,9%	-22,8%
Taxas	(36.744)	-2,2%	(42.866)	-2,3%	(27.064)	-1,5%	-14,3%	35,8%
Participação dos empregados	(13.527)	-0,8%	(8.754)	-0,5%	(8.114)	-0,5%	54,5%	66,7%
Outros	(28.988)	-1,7%	(21.612)	-1,2%	(27.245)	-1,5%	34,1%	6,4%
Total Custos/Despesas Operacionais	(1.343.470)	-78,6%	(1.528.908)	-82,5%	(1.486.048)	-83,2%	-12,1%	-9,6%
Outras receitas (despesas) não operacionais	3.571	0,2%	1.489	0,1%	15.866	0,9%	139,8%	-77,5%
EBITDA	368.843	21,6%	324.711	17,5%	315.933	17,7%	13,6%	16,7%
Lucro/(Prejuízo) líquido	10.668	0,6%	(36.440)	-2,0%	111.942	6,3%	129,3%	-90,5%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,03		(0,11)		0,34			

Tabela 17
Embratel Participações SA
Legislação Societária - Balanço Patrimonial Consolidado
R\$ mil

	2003 31 Mar	2002 31 Dez
Ativo		
Caixa e equivalentes a caixa	525.999	886.991
Contas a receber de serviços, líquidas	1.500.861	1.590.996
Tributos diferidos e a recuperar	490.960	437.838
Outros ativos circulantes	361.040	249.055
Ativo Circulante	2.878.860	3.164.880
Tributos diferidos e a recuperar	1.207.762	1.185.636
Depósitos judiciais	280.476	270.011
Outros ativos de longo prazo	41.889	40.385
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.530.127	1.496.032
Investimentos	263.422	267.042
Imobilizado, líquido	7.599.570	7.795.867
Ativo diferido	111.638	121.787
Ativo Permanente	7.974.630	8.184.696
Ativo Total	12.383.617	12.845.608
Passivo		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	106.455	118.075
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.626.273	1.680.690
Impostos, taxas e contribuições	271.000	252.284
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	23.434	23.466
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio propostos	14.254	14.254
Empréstimos e financiamentos	1.926.630	2.566.482
Provisões para contingências	52.761	53.378
Passivo Atuarial - Telos	68.209	63.973
Participação de empregados nos lucros	38.649	42.113
Dívidas com empresas relacionadas	8.065	96.671
Outras obrigações	130.214	121.457
Passivo Circulante	4.265.944	5.032.843
Impostos, taxas e contribuições	55.516	55.557
Empréstimos e financiamentos	2.643.578	2.325.453
Passivo Atuarial - Telos	310.579	338.982
Outras obrigações	27.008	27.008
Passivo exigível a longo prazo	3.036.681	2.747.000
Receitas antecipadas	119.351	121.889
Participações minoritárias	231.153	224.083
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.113	1.912.113
Ações em tesouraria	(41.635)	(41.635)
Lucros acumulados	586.097	575.402
Patrimônio Líquido	4.730.488	4.719.793
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.383.617	12.845.608
Total financiamento	4.570.208	4.891.935
Dívida líquida	4.044.209	4.004.944
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,85	0,85

Tabela 18 Embratel Participações SA R\$ mil	2001	2002				2003
	Acumulado					
	31 Dez	31 Mar	30 Jun	30 Set	31 Dez	31 Mar
Receita de voz líquida	5.686.476	1.347.191	1.371.647	1.325.145	1.244.079	1.180.942
Longa distância nacional	4.555.279	1.119.337	1.134.346	1.092.271	1.010.842	954.684
Longa distância internacional (entrante e sainte)	1.131.197	227.854	237.301	232.874	233.237	226.258
Receita líquida	7.735.081	1.852.130	1.886.329	1.847.055	1.786.115	1.708.742
Custo de Serviços	(4.299.726)	(1.015.784)	(1.027.842)	(996.862)	(979.148)	(911.289)
Interconexão & facilidades (TU-RL, TU-RIU, TU-M, cessão de meios, <i>settlement</i> internacional)	(3.841.612)	(909.701)	(915.333)	(874.188)	(839.621)	(788.902)
Interconexão (% da receita líquida)	-49,7%	-49,1%	-48,5%	-47,3%	-47,0%	-46,2%

-----//-----